

1 **ATA DA 355ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO**  
2 **CAMPO.**

3 Local: Secretaria de Saúde – Rua João Pessoa, 59 - Centro

4 Data: 25 de agosto de 2025

5 Horário: 14h

6 Pauta:

7 a) Aprovação das atas das reuniões anteriores (354ª e 125ª);

8 b) Plano Plurianual – PPA 2026–2029;

9 c) Plano Municipal de Saúde – PMS 2026–2029.

10 Informes.

11 **Presentes representando o segmento usuário:** Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho, Rubens Francisco  
12 dos Santos, Renata Dias de Sousa Oliveira (Adisbec), Oswaldo Aranha (Casa de Alivio), Geralda Delfino  
13 Cavalcanti, Lúcia de Nazaré Oliveira, Oreste Clementino da Silva; **representando o segmento trabalhador:**  
14 Lenon Dellalibera (Policlínica Centro), Celio Vieira de Souza (SINDSERV), Dr.ª Thereza Christina Machado  
15 de Godoy (APM); **representando o segmento gestão:** Manoel Romero Vieira Lima, Ângela Fernando,  
16 Nikelly Carvalho Rodrigues, Priscila Vivarelli Cruvinel de Souza, Jairany dos Santos Nunes; os trabalhos  
17 tiveram início às 14h20min, sendo presididos pelo dr. Romero, presidente do CMS, que perguntou à  
18 Cristina sobre o quórum; foi informado haver 15 conselheiros presentes todos com direito a voz e voto;  
19 que justificaram a ausência dra. Denise, Cida Barros, Daniela Anzolin e Lúcia Gomes; em seguida submeteu  
20 aos presentes as atas das reuniões 354ª ordinária e 125ª extraordinária, que foram aprovadas por  
21 unanimidade; em seguida pede a suspensão da pauta sobre o PPA, que deverá ser apreciada em uma  
22 possível reunião extraordinária, tendo em vista que a documentação não ficou pronta em tempo hábil  
23 sem os números consolidados; a palavra é concedida à Priscila Brogliato do setor de Planejamento que  
24 apresentou: **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029 - EIXO 1: - SAÚDE PRA FRENTE NA ATENÇÃO BÁSICA**  
25 **- DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Atenção Básica como porta de entrada, coordenação e ordenamento da**  
26 **Rede de Saúde, garantindo a ampliação do acesso, qualidade assistencial, integralidade e continuidade**  
27 **do cuidado à população. OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir a infraestrutura adequada e manutenção dos serviços**  
28 **essenciais de saúde. Construir e equipar 4 novas unidades básicas de saúde: UBS Três Marias, UBS Vila**  
29 **São José e UBS Alvarenga II, UBS União II; Concluir a obra da UBS Santa Cruz – substituição predial; Manter**  
30 **4 Academias de Saúde – praça parque; 1 segurança presencial para intercorrências e conflitos dentro das**  
31 **Unidades Básicas de Saúde; Implementar a biossegurança em todos os serviços de saúde, seguindo as**  
32 **normas de segurança da NR-01 (norma reguladora) em saúde; Realizar a manutenção predial e de**  
33 **equipamentos nas unidades da Rede Básica de Saúde; Manter em funcionamento contínuo os serviços**  
34 **essenciais de abastecimento de água, energia elétrica e telefonia em 100% das unidades da Atenção**  
35 **Básica; OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e aprimorar o acesso e a qualidade da assistência na Atenção Básica de**  
36 **Saúde. Implantar novas ESF além das 171 existentes; Ampliar o número de ACS contratados, além dos 579**  
37 **existentes; Manter 22 equipes multidisciplinares na Atenção Básica; Contratar mais médicos com**  
38 **especialização para atendimentos; Garantir integralmente Equipe de Agentes Comunitários de Saúde no**  
39 **município de acordo com as diretrizes da PNAB atualizada e de acordo com a portaria 3493/2024; Ampliar**  
40 **o horário de atendimento das UBS nas regiões em que haja mais necessidade; Manter ACESSA Mais Digital**  
41 **para as 36 UBSs; Implantar unidades Cuidadoso além das 4 já existentes; Manter coleta diária de exames**  
42 **laboratoriais nas 36 UBSs; OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e aprimorar o acesso e a qualidade da assistência na**  
43 **Atenção Básica de Saúde. Ampliar, qualificar, humanizar o atendimento perinatal, com a integração de**  
44 **doula nas Unidades da Atenção Básica; Disponibilizar marcação de consultas por aplicativo; Disponibilizar**  
45 **consultas médicas e de enfermagem em todas as Unidades Básicas de Saúde; Ampliar o uso de PICS**  
46 **(Práticas Integrativas e Complementares) nas UBS para cuidado integral (físico, mental, emocional)**

conforme SUS e política nacional de PICS; Fortalecer e ampliar o horário do Programa Consultório na Rua; Recompôr e expandir as equipes E-multi; Capacitação contínua das equipes da Atenção Primária em Saúde Mental; OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e aprimorar o acesso e a qualidade da assistência na Atenção Básica de Saúde. Qualificar o registro das notificações de violência nos sistemas de saúde; Capacitar equipes para identificação precoce, escuta qualificada e abordagem sensível; Disponibilizar atendimentos psicológicos individualizados e sem limite de tempo pré-fixado; Capacitação em abordagem humanizada, cuidados paliativos, envelhecimento ativo e identificação de sinais de negligência ou abuso; Garantir acessibilidade, sinalização adequada, e ambientes adaptados às necessidades da pessoa idosa; Realizar campanhas educativas sobre direitos da pessoa idosa; OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer e ampliar a Atenção em Saúde Bucal. Implantar equipes de Saúde Bucal além das 100 existentes; realizar 2 campanhas anuais de prevenção do câncer bucal; intensificar ações de saúde bucal; manter a oferta de 3.000 próteses odontológicas; implantar 1 UOM - Unidade Odontológica Móvel; criar o Departamento de Odontologia; Ampliar a oferta de procedimentos de endodontia na Rede Pública por meio da reorganização dos serviços, mutirões e contratação de profissionais. OBJETIVO Nº 1.4 - Aprimorar e fortalecer ações destinadas a populações estratégicas. Realizar ao menos 4 ações anuais de educação em saúde voltadas à doença falciforme, hipertensão e diabetes em territórios com maior predominância de população negra; Realizar Fórum Municipal da Saúde integral para a população negra; Garantir a coleta correta do campo raça/cor nos cadastros; Qualificar profissionais de saúde para o atendimento étnico-racial em temas relacionados à saúde da população negra e povos originários; Ampliar o acesso dos povos originários à imunização e à Atenção Básica em territórios específicos; OBJETIVO Nº 1.4 - Aprimorar e fortalecer ações destinadas a populações estratégicas. Implantação de espaço e capacitação contínua nas Unidade Básica de Saúde para povos originários em contexto urbano e aldeados; Identificar UBS com maior demanda e vulnerabilidade; realizar capacitações para os profissionais de saúde nas UBS com maior demanda e vulnerabilidade. Manter ações de saúde integradas em territórios vulneráveis; ampliar a cobertura vacinal, pré-natal e atendimento infantil em famílias de extrema pobreza; manter as ações do programa Primeiríssima Infância na Rede Municipal de Saúde; OBJETIVO Nº 1.5 - Qualificar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no âmbito da Atenção Básica. Manter a implementação das ações do Plano de Erradicação do Câncer de Colo uterino nas unidades da Rede Municipal de Saúde; promover ações sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de colo uterino; realizar treinamentos periódicos para profissionais da Atenção Básica sobre prevenção, coleta adequada de citopatológico e abordagem humanizada. Manter: Núcleo de Prevenção à Violência nas 36 UBSs da Rede Municipal de Saúde; Participação no comitê de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes; Participação nas ações do ambulatório de acompanhamento do homem agressor (junto ao consórcio intermunicipal do Grande ABC); realizar ações de educação em saúde e campanhas de sensibilização sobre a prevenção do suicídio. OBJETIVO Nº 1.5 - Qualificar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no âmbito da Atenção Básica. Ampliar o acesso dos homens aos serviços de Atenção Básica, com aumento de 20% no número de atendimentos a homens de 20 a 59 anos; Desenvolver e implementar ações educativas, preventivas e de cuidado voltadas à população masculina, incluindo a realização de busca ativa e campanhas de saúde do homem; Realizar parceria com a educação para realização de atividades nas escolas, aos sábados com atividades diversificadas; Abrir as escolas aos sábados, com atividades diversificadas em parceria com diversas secretarias; Otimizar os processos de atendimento à saúde e assegurar as boas práticas de funcionamento; OBJETIVO Nº 1.5 - Qualificar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no âmbito da Atenção Básica. Realizar palestras educativas sobre doenças crônicas, saúde mental, nutrição, atividade física e prevenção de doenças infectocontagiosas; promover cursos de capacitação em temas de saúde preventiva para a população e profissionais da rede; divulgar as ações em meios oficiais e comunitários para ampliar a participação

popular; desenvolver o programa Cuidar de Quem Cuida; estabelecer termos de convênio e contratos com base em critérios de qualidade, eficiência e regularidade jurídica. EIXO 2: SAÚDE PRA FRENTE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - DIRETRIZ Nº 2- Saúde para Frente: o cuidado é a nossa vocação e prioridade no fortalecimento da Atenção Especializada. OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a capacidade e a qualidade da assistência na Rede Ambulatorial Especializada. Concluir a implantação de 1 nova Policlínica; Concluir a implantação de 1 AME - Ambulatório Médico de Especialidades; Implantar o Programa de Saúde Especializada em 3 territórios com maior demanda por meio de telemedicina; Manutenção da carreta da mamografia; Reorganizar e ampliar o quadro de recursos humanos nas unidades especializadas; Contratar mais médicos com especialização para atendimentos; Desenvolver estudo para acréscimo da especialidade de ginecologia na Policlínica Centro; Desenvolver plano de ações e indicadores; Realizar a manutenção predial e de serviços essenciais de abastecimento de água, energia e telefonia nas unidades da Rede de Atenção Especializada. OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a capacidade e a qualidade da assistência na Rede Ambulatorial Especializada. Realizar diagnóstico atualizado da demanda reprimida; Ampliar a oferta de exames, procedimentos e consultas diversas; Criar programa voltado a saúde da pessoa idosa, povos originários, população negra, povos originários de matriz africana e ribeirinhos, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+; Manter: Plano de ações voltadas à população LGBTQIAPN+; Serviços assistenciais nas unidades de saúde da Atenção Especializada (Policlínica Centro, Policlínica Alvarenga, CER IV e Hospital de Olhos); Manter programa de equoterapia vinculado ao CER IV; Ações da modalidade de diagnóstico e encaminhamento de acordo com a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidades); Participação no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência; Renovar e recuperar equipamentos médico hospitalares conforme a necessidade; OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a capacidade e a qualidade da assistência na Rede Ambulatorial Especializada. Manter: Programa de assistência aos portadores de anemia falciforme; 4 modalidades de serviços especializados: TRS, análises clínicas, diagnóstico por imagem e fornecimento de óculos; manter o programa de oxigenoterapia domiciliar prolongada; Dispensação de 120 OPM auxiliares para locomoção (cadeiras de rodas); Dispensação de 2.000 OPM para reabilitação auditiva; Ambulatório multidisciplinar em funcionamento; ampliar unidades do CER para mais territórios do município. OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a capacidade e a qualidade da assistência na Rede Ambulatorial Especializada. Realizar ações educativas sobre prevenção de doenças respiratórias e cardiovasculares em idosos, crianças e pessoas com comorbidades, avaliar monitoramento remoto (quando possível) de pacientes com DPOC, insuficiência cardíaca (asma entre outros); Elaborar protocolo assistencial para casos elegíveis de sequelas pós Covid e fomentar pesquisas clínicas relacionadas às sequelas do Covid; Criar *checklists* clínicos e funcionais para padronizar tratamento e acompanhamento; Elaborar protocolo para o enfrentamento de doenças respiratórias e cardiovasculares: Capacitar as equipes de saúde; Realizar campanhas de prevenção e orientação à população. Otimizar os processos de atendimento à saúde e assegurar as boas práticas de funcionamento. OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a capacidade e a qualidade da assistência na Rede Ambulatorial Especializada. Atender as demandas sinalizadas pela equipe da segurança do trabalho; Monitorar periodicamente os indicadores de tempo de espera e satisfação do usuário, com ações corretivas rápidas; Realizar mutirões periódicos de consultas, exames e procedimentos eletivos para reduzir a demanda reprimida; Divulgar as ações em meios oficiais e comunitários para ampliar a participação popular; Promover a revisão periódica das filas para identificar desistências, duplicidades e necessidade de reencaminhamento. OBJETIVO Nº 2.2 - Expandir e aprimorar a Atenção Psicossocial e intensificar as iniciativas em Saúde Mental. Concluir a reforma do CAPS Centro; Garantir acompanhamento integral do atendimento do usuário de Saúde Mental; Manter o serviço de atendimento à pessoa portadora do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA); Aumentar equipe multidisciplinar (neurologista infantil, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional); Melhorar o acesso e diminuir o tempo de espera pelo diagnóstico; Ampliar os atendimentos aos pacientes autistas

(TEA) e a outras neurodiversidades, acolhendo e apoiando as famílias e os cuidadores atípicos, inclusive através do método ABA; Promover, em parceria com a faculdade de direito, orientação jurídica às famílias atípicas; Promover, em parceria com instituições públicas e privadas, ações de acolhimento às famílias atípicas nos espaços públicos. OBJETIVO Nº 2.2 - Expandir e aprimorar a Atenção Psicossocial e intensificar as iniciativas em Saúde Mental. Realizar ações e campanhas de prevenção nas ações e campanhas de prevenção na conscientização em saúde mental; 2 Implantação CECCO (Centro de Convivência) no município; Garantir oferta de escuta qualificada e apoio terapêutico às puérperas; Manter equipe multiprofissional permanente nas unidades de residência terapêutica; Manter os serviços assistenciais das 18 unidades da Rede de Saúde Mental (9 CAPS, 8 RT, 1 UA, 1 NUTRART); OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer e aprimorar as estratégias de prevenção e cuidado relacionadas às IST/AIDS e demais infecções de transmissão persistente. Manter: 4 programas estratégicos voltados para doenças de transmissão persistente (TB, HANSEN, HEPATITES e IST/AIDS); 32 vagas em instituições de acolhimento para portadores HIV; 4 ações previstas no plano de ações e metas em IST/AIDS (oferta de insumos de prevenção, oferta de material educativo, fornecimento de fórmula infantil e exames de testagem; EIXO 3: SAÚDE PRA FRENTE NA ATENÇÃO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - DIRETRIZ Nº 3 - Saúde para Frente: o cuidado é a nossa vocação e prioridade no fortalecimento da Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência. OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar e fortalecer a rede de Assistência Hospitalar. Manter: 13 leitos de psiquiatria em hospital geral; 1 centro integrado de AVC; Serviços assistenciais nas 4 unidades hospitalares; Funcionamento dos equipamentos médico hospitalares por meio de renovação e recuperação anual conforme a necessidade; Equipes do serviço de atenção domiciliar; 1 contrato de serviços hospitalares de cuidados prolongados; Monitorar metas e parâmetros de serviços contratualizados SUS de cuidados prolongados por meio de 12 relatórios mensais por ano; Realizar a manutenção predial e de serviços essenciais de abastecimento de água, energia e telefonia nas 17 unidades da rede hospitalar e pré-hospitalar (10 UPAS, 1 PA, 1 SAMU, 1 TIH E 4 hospitais); Criar um grupo técnico com integrantes da categoria de trabalhadores, usuários e gestores, para estudo da viabilidade para implantação da Casa de Parto - CPN. OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar e fortalecer a rede de Assistência Hospitalar. Ofertar formação continuada para fisiologia do parto e aplicação das diretrizes nacionais de assistência ao parto normal e da política nacional de saúde integral da população negra; Assegurar a manutenção da certificação de padrões elevados de qualidade e segurança do paciente; Fortalecer grupo técnico incluindo trabalhadores, usuários e gestão, para cuidados paliativos e doenças terminais; Promover capacitações permanentes para as equipes de saúde envolvidas no cuidado paliativo; Desenvolver estratégias de acolhimento e participação dos usuários e familiares; Fortalecer a linha de cuidado oncológica com navegação do paciente para alta-suspeição; Capacitar profissionais da Atenção Primária para a identificação de sinais e sintomas de alerta oncológico; Realizar reuniões multiprofissionais periódicas para análise de casos e ajustes de fluxo; Garantir o acesso às pessoas com deficiência nas unidades pré-hospitalares e hospitalares; OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar e fortalecer a rede de Assistência Hospitalar. Garantir o apoio espiritual de forma ampliada, com representantes de todas as crenças nos ambientes hospitalares, com garantia de visitação, através do serviço de capelania e sensibilização dos profissionais de saúde das diversidades religiosas; Levantar número de trabalhadores em escala 6x1 e avaliação dos impactos na assistência à saúde; Contratação de técnicos especializados em infraestrutura e materiais cirúrgicos hospitalares e de imagens; Manter em atividade o PAVAS - Programa de Atenção às Vítimas de Violência e Abuso Sexual no CAISM/Hospital da Mulher; Construir o primeiro Hospital Infantil Municipal. OBJETIVO Nº 3.2 - Qualificar e fortalecer a Rede de Atenção pré-hospitalar. Manter os serviços assistenciais nas 13 unidades pré-hospitalares de Urgência/Emergência (10 UPAS, 1 PA, 1 SAMU, 1 TIH); Manter o Centro Integrado de Regulação Médica de Urgência de SBC, envolvendo regulação de leitos hospitalares, SAMU e Transporte Inter Hospitalar; Manter atualizados os

protocolos, pops e/ou fluxos assistenciais existentes para atendimentos de urgência em adultos e crianças; Ampliar a força de trabalho nas unidades pré-hospitalares e hospitalares de acordo com as necessidades; Qualificar as equipes por meio de ações de educação permanente nas unidades pré-hospitalares e hospitalares através do levantamento de necessidades. OBJETIVO Nº 3.2 - Qualificar e fortalecer a Rede de Atenção pré-hospitalar. Realizar diagnóstico situacional da infraestrutura física e tecnológica das unidades; Melhorar a infraestrutura física com adequação aos padrões de qualidade e acessibilidade; Implantar atendimento médico 24 horas no Núcleo Santa Cruz; Manter 1 contrato de locação de ambulâncias; Realizar análise operacional do tempo de resposta do SAMU municipal; Capacitar continuamente as equipes do SAMU em protocolos de atendimento, comunicação efetiva e diretrizes de acolhimento ágil; Realizar manutenção e renovação da frota de ambulâncias e equipamentos do SAMU; Monitorar os protocolos de AVC, IAM e Manchester; Realizar o simulado de múltiplas vítimas. OBJETIVO Nº 3.2 - Qualificar e fortalecer a Rede de Atenção pré-hospitalar. Manter 100% dos treinamentos mensais promovidos pelo NEU (Núcleo de Educação em Urgências); Manter o serviço de tele eletrocardiografia nas 9 UPAs; Analisar a viabilidade de ampliação do atendimento de urgências odontológicas nas unidade de pronto atendimento (UPA); Elaborar 12 relatórios mensais de monitoramento de indicadores das UPAS, SAMU e Transporte Inter Hospitalar (TIH) por ano; Atender as demandas sinalizadas pela equipe da segurança do trabalho; 2 Otimizar os processos de atendimento à saúde e assegurar as boas práticas de funcionamento; EIXO 4: SAÚDE PRA FRENTE NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIRETRIZ Nº 4 - Saúde para Frente: o cuidado é a nossa vocação e prioridade no fortalecimento de avanços na prevenção e na proteção da saúde individual e coletiva. OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir, ampliar e aprimorar as atividades da Vigilância em Saúde. Ampliar e reformar prédio do DPSV; Vigilância sanitária: criação de nova rede de informática com ampliação de pontos para equipamentos /estações de trabalho adicionais; Vigilância epidemiológica: construção do quarto andar para transferência do Laboratório Municipal de Saúde Pública (LMSP), com instalação de pontos para equipamentos/estações de trabalho; DPVS - instalação de elevador externo para otimização do espaço e auxílio a pessoas e profissionais portadores de necessidades especiais. Construir/criar portão de acesso interno entre DPSV e o Hospital de Urgência e Emergência; Transferir o SVO/IML para local mais amplo; Manter equipadas as 5 unidades da Vigilância em Saúde; Equipar e modernizar a Vigilância Epidemiológica; Equipar para modernizar as estratégias e ações das áreas Departamento de Proteção à Saúde e Vigilâncias (CIEVS E NEVS); Manter o funcionamento do Comitê de Combate às Arboviroses e do Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil; OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir, ampliar e aprimorar as atividades da Vigilância em Saúde. Realizar duas ações de prevenção da dengue no município abril e outubro; Manter a equipe e serviços das 5 unidades da rede de proteção à saúde e vigilâncias (1 DPSV e 4 divisões); Contratação de agente de combate as endemias com abertura de processo seletivo público; Analisar a tendência de doenças sazonais e planejar respostas antecipadas; Abertura de processo seletivo interno para contratação de assistentes de Vigilância em Saúde ES IV 5 para compor o NEVS (Núcleo de Epidemiologia e Vigilância em Saúde) em cada UBS; Realizar manutenção predial e de serviços essenciais de abastecimento de água, energia e telefonia nas 5 unidades do DPSV (1 DPSV e 4 Divisões); Realizar manutenção nos ambientes e sanar problemas estruturais como: infiltrações, vazamentos, parte elétrica, rede de internet, hidráulica e rede de esgoto na DVCZ; Realizar concurso público para contratação de profissionais que possam ter autoridade sanitária; Atualização, qualificação e modernização dos processos de trabalho da Vigilância Sanitária; Apoio da Vigilância Sanitária na Operação Dorme Bem – GCM; OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir, ampliar e aprimorar as iniciativas de vigilância em zoonoses e doenças relacionadas a animais. Assegurar a vacinação antirrábica da população canina e felina por meio de vacinação de rotina; intensificar ações de controle populacional de cães e gatos por meio de esterilização cirúrgica em centro cirúrgico e castramóvel através de empresa contratada; Ampliar o serviço de castra e devolve realizado pela equipe da DVCZ afim de melhorar o

231 atendimento de castrações em regiões de vulnerabilidade social; Realizar reformas e manutenções de  
232 telhados, canis, baias, gatis e solários; Suprir as necessidades das atividades realizadas por toda divisão;  
233 Aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos e EPIs para a Divisão de Vigilância de Zoonoses, com  
234 foco no fortalecimento das ações de controle de arboviroses, roedores, raiva, captura de animais e  
235 fiscalização zoossanitária. OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir, ampliar e aprimorar as iniciativas de vigilância em  
236 zoonoses e doenças relacionadas a animais. Incluir os canais de denúncia no portal oficial da prefeitura e  
237 aplicativos municipais de serviços ao cidadão; Realizar campanhas educativas periódicas sobre os canais  
238 de denúncia de maus-tratos aos animais; Transferir os canais de divulgação contra maus-tratos e bem  
239 estar animal para a Secretária de Meio Ambiente, Sustentabilidade e proteção animal; Criar programa de  
240 controle de zoonoses para monitorar, prevenir e controlar a disseminação de doenças zoonóticas; Ampliar  
241 o número de funcionários qualificados através de concurso público ou contratação direta bem como  
242 reestruturação do quadro através de avaliação de plano de carreira; Intensificar campanhas educativas  
243 para informar a população sobre prevenção e controle de zoonoses. OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir, ampliar  
244 e aprimorar as iniciativas de vigilância em zoonoses e doenças relacionadas a animais. Realização de  
245 eventos, capacitações, ações de educação em saúde, atualizações de profissionais de saúde em  
246 prevenção, promoção e proteção à saúde tanto para comunidade; Confeção e produção técnica de  
247 folhetos, faixas, materiais com informações sobre prevenção de doenças e agravos; Manter o  
248 atendimento de cães e gatos de rotina, com serviços de urgência e emergência realizados por empresa  
249 contratada; Manter feiras periódicas e adoção permanente de cães e gatos realizadas pela DVCZ; Ampliar  
250 compra de vacinas, vermífugos e antipulgas para cães e gatos. OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir, ampliar e  
251 aprimorar as iniciativas de vigilância em zoonoses e doenças relacionadas a animais. Realizar os 6 grupos  
252 necessários de ações de vigilância sanitária; aumentar a frota veicular e equipes da DVCZ para suprir as  
253 necessidades de feiras de adoção e fiscalização; adquirir medicamentos, insumos, materiais educativos e  
254 uniformes para garantir a continuidade e a eficácia das ações desenvolvidas pelos programas de controle  
255 de zoonoses; manter os medicamentos e insumos para atender os programas. OBJETIVO Nº 4.3 - Garantir,  
256 ampliar e aprimorar as atividades de vigilância à saúde do trabalhador e vigilância ambiental. Aquisição  
257 dos móveis dos administrativos e dos técnicos; Aquisição de 1 veículo tipo passeio/utilitário; Implementar  
258 a biossegurança em todos os serviços de saúde, seguindo as normas de segurança da NR-01; Implantar  
259 sistema de telemedicina para acolhimento dos funcionários (CEREST); Ampliar as ações de combate ao  
260 adoecimento mental, com as notificações de órgãos públicos para a educação e fiscalização nas empresas;  
261 Realizar campanhas de sensibilização para criação e implantação de grupo multidisciplinares para  
262 prevenção ao adoecimento mental nas empresas e órgãos de saúde. OBJETIVO Nº 4.3 - Garantir, ampliar  
263 e aprimorar as atividades de vigilância à saúde do trabalhador e vigilância ambiental. Assegurar a  
264 investigação de acidentes de trabalho fatais e com menores de 18 anos; qualificar as notificações de  
265 agravos relacionados ao trabalho; inspecionar 100% dos ambientes de trabalho para riscos ocupacionais  
266 (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, psicossociais); acompanhar o programa de vigilância da  
267 qualidade da água para consumo humano; acompanhar integralmente a execução dos planos de trabalho  
268 das áreas contaminadas do município. EIXO 5: SAÚDE PRA FRENTE NO APOIO À GESTÃO DO SUS - DIRETRIZ  
269 Nº5 - Saúde para Frente: o cuidado é a nossa vocação e prioridade no fortalecimento do Apoio à Gestão  
270 do SUS. OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar os processos de Gestão do SUS por meio de soluções tecnológicas  
271 que promovam a articulação da rede assistencial e regulação do acesso aos serviços de saúde com  
272 agilidade, e promover a educação permanente dos profissionais. Adquirir e manter equipamentos de  
273 informática para todas as unidades de serviço da Rede Municipal de Saúde; Manter: Implantação do  
274 sistema de tecnologia da informação em 100% das unidades de saúde; Integração do sistema de  
275 informação da rede de saúde municipal por meio da interoperabilidade; Manter e aprimorar o  
276 agendamento de consultas e exames na Rede Municipal de Saúde por meio de telefone ou internet;

277 Implantar Cartão Saúde SBC; Garantir mecanismos de atualização de dados do usuário e de segurança da  
278 informação em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); Disponibilizar aplicativo da  
279 saúde municipal que permita acesso aos dados da saúde; Integrar o aplicativo aos sistemas existentes de  
280 regulação, Prontuário Eletrônico, Farmácia Municipal e Unidades de Saúde. OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar  
281 os processos de Gestão do SUS por meio de soluções tecnológicas que promovam a articulação da rede  
282 assistencial e regulação do acesso aos serviços de saúde com agilidade, e promover a educação  
283 permanente dos profissionais. Manter a equipe técnica da seção de informação para a gestão; Elaborar 3  
284 relatórios quadrimestrais periódicos do sistema SIRESP (antigo CROSS) por ano; Elaborar 6 relatórios  
285 bimestrais da ouvidoria do SUS Municipal por ano; Manter e aprimorar as atividades da escola de saúde  
286 do município; Elaborar relatórios de auditorias e atualizar no portal da transparência municipal; Manter  
287 11 programas de residência médica e multiprofissional vinculados diretamente ao município; Ampliar  
288 mecanismos de formação e qualificação aos profissionais da saúde; Elaborar plano de humanização e  
289 capacitação dos funcionários. OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar os processos de Gestão do SUS por meio de  
290 soluções tecnológicas que promovam a articulação da rede assistencial e regulação do acesso aos serviços  
291 de saúde com agilidade, e promover a educação permanente dos profissionais. Realizar capacitações aos  
292 funcionários; Disponibilizar conteúdo em plataforma EAD que aborde todos os tipos de racismos,  
293 preconceito e intolerância de qualquer natureza, no acesso e na prestação dos serviços de saúde; Realizar  
294 parcerias com instituições de ensino para campos de estágio na rede de saúde pública do município;  
295 Manter a capacitação da Rede de Saúde do Município por meio de plataforma EAD; Criar espaços de  
296 diálogos entre saberes biomédicos e saberes tradicionais; Realizar a Mostra de Saúde; Manter a equipe  
297 do Departamento de Apoio à Gestão e Assistência Farmacêutica; Criar Portal da Transparência de acordo  
298 com a legislação; Criar um sistema de reconhecimento e valorização para as equipes e profissionais que  
299 demonstrarem excelência na qualidade do registro; Realizar a manutenção de equipamentos e de serviços  
300 essenciais de abastecimento de água, energia e telefonia no departamento de apoio à gestão. OBJETIVO  
301 Nº 5.2 - Implementação e manutenção do acesso à Assistência Farmacêutica. Ampliar a realização de  
302 consultas e acompanhamentos farmacoterapêuticos nos serviços de saúde; Manter em funcionamento a  
303 farmácia do CEAF - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica em São Bernardo do Campo;  
304 Monitorar o controle glicêmico dos pacientes diabéticos insulino dependentes através do cadastramento  
305 e transferência dos dados das medições para o sistema de monitoramento; Ampliar das campanhas  
306 educativas voltadas à população idosa, demais linhas de cuidados e cuidadores sobre os riscos da  
307 polifarmácia e a importância do uso racional de medicamentos com maior divulgação informativa; Manter  
308 a fitoterapia da relação municipal de medicamentos essenciais; Ampliar a realização de procedimentos  
309 realizados pelos farmacêuticos nos serviços de saúde; Garantir o funcionamento das farmácias 24 horas  
310 nas UPAs; OBJETIVO Nº 5.3 – Manutenção e aprimoramento do Conselho Municipal de Saúde. Realizar 3  
311 reuniões quadrimestrais conjuntas entre conselhos locais e Conselho Municipal de Saúde por ano; realizar  
312 curso de capacitação de Conselheiros de Saúde; manter *link* do Conselho Municipal de Saúde atualizado  
313 na *home page* da PMSBC; Realizar Conferências Municipais de Saúde; Realizar a cada dois anos a eleição  
314 do Conselho Municipal de Saúde e Conselho Local; EIXO 6: SAÚDE PRA FRENTE NA ADMINISTRAÇÃO EM  
315 SAÚDE - OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a capacidade gestora. Realizar a manutenção predial e de  
316 equipamentos do Gabinete da Secretaria de Saúde e Departamento de Administração da Saúde; Manter:  
317 Equipe de apoio administrativo do Gabinete da Secretaria da Saúde e Departamento de Administração da  
318 Saúde; Unidades da Secretaria de Saúde abastecidas com insumos e materiais de uso geral; Contrato anual  
319 de transporte de locação de veículos de uso geral e de fornecimento de combustível para veículos de uso  
320 da saúde; Contrato anual de transporte por meio de aplicativo; Serviços essenciais de abastecimento de  
321 água, energia e telefonia no Gabinete da Secretaria de Saúde e Departamento de Administração da Saúde;  
322 Câmeras nas unidades de saúde para monitoramento da segurança; Ampliar número de pacientes

beneficiados com aplicativo de transporte; Assegurar o abastecimento de materiais médico hospitalares conforme a necessidade. OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a capacidade gestora. Realizar concurso público para reposição de vagas; Criar plano de cargos e carreira para os profissionais contratados em regime CLT; Redimensionamento do quadro de profissionais da saúde, através do mapeamento dos munícipes atendidos pelo serviço; Criar de Programa de Valorização Profissional; Realizar levantamento de cargos, funções, quantitativo de profissionais, vínculos, faixas salariais e jornada de trabalho; Estabelecer de critérios objetivos para ingresso, progressão e promoção; Construção de minuta do plano de cargos, carreiras e salários (PCCS); Estabelecer fluxos operacionais integrados entre unidades demandantes (UBS, CAPS, hospitais) e o serviço de transporte. EIXO 7: SAÚDE PRA FRENTE NAS AÇÕES INTERSETORIAIS – OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar as ações intersetoriais no âmbito da Atenção Básica. Manter programas: Saúde na Escola; De Bem com a Vida; Dignidade Menstrual no âmbito da Atenção Básica; Manter a participação: PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil); Comitê de Enfrentamento à Violência Contra a Criança e Adolescentes; Conselho Municipal da Pessoa Idosa; Desenvolver projeto de humanização/saúde mental, visando fortalecer habilidades emocionais e redução de estresse; Implantar o projeto em toda a rede de atenção à saúde; Realizar ações educativas em saúde durante os eventos; OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar ações intersetoriais no âmbito da Atenção Especializada. Manter: Programa Remando para a Vida; Ações intersecretariais no COMAD - Conselho Municipal de Prevenção do uso Abusivo de Álcool e outras Drogas; Participação no CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente); Articular ações intersecretariais na saúde; Alinhamento entre secretarias a fim de garantir o transporte aos usuários do serviço de saúde mental de acordo com sua necessidade; Capacitar profissionais da saúde e segurança para identificar e responder aos casos; Garantir o acolhimento e atendimento psicológico, psiquiátrico e em saúde integral às pessoas que sofrem com transtornos mentais como depressão, ansiedade e/ou síndrome do pânico causados por ruídos ambientais; Realizar levantamento do número de usuários do serviço de saúde mental com necessidade de transporte; Elaborar protocolo para a disponibilização de transporte. OBJETIVO Nº 7.3 - Qualificar as ações intersetoriais no âmbito da Vigilância Ambiental. Realizar acompanhamento intersetorial dos planos de trabalho nas áreas contaminadas junto a outras secretarias, nos aspectos relacionado à saúde humana. OBJETIVO Nº 7.4 - Qualificar as ações intersetoriais no âmbito da Rede de Atenção à Saúde. Padronizar protocolos de referência e contrarreferência entre as unidades de saúde; capacitar profissionais sobre a lógica de rede, linhas de cuidado e interfaces entre os níveis de atenção; elaborar protocolos de atendimento respeitosos com os símbolos, vestimentas e práticas dos povos de matriz africana. EIXO 8: SAÚDE PRA FRENTE NAS AÇÕES REGIONAIS - OBJETIVO Nº 8.1 - Ampliação e qualificação da articulação regional na área da saúde. Elaborar proposta a ser apresentada ao consórcio intermunicipal para a articular a viabilidade de atendimento Hospitalar Regional para Paciente Queimado; Monitorar a implantação das 5 redes de atenção à saúde no âmbito regional; Monitorar as redes de atenção às doenças raras e população LGBTQIAPN+; Padronizar a suplementação de vitamina K2, que retira cálcio das veias e fixa nos ossos, prevenindo o entupimento das veias e ameniza a osteoporose: Elaborar protocolo para o fornecimento da suplementação da vitamina K2 nas farmácias da Rede Municipal de Saúde; Fornecer da suplementação da vitamina K2 nas farmácias da Rede Municipal de Saúde; Terminada a apresentação, foi aberto espaço para perguntas e esclarecimentos; Lúcia Nazaré fala sobre as Campanhas de Prevenção ao Suicídio; Priscila esclarece que já há protocolos de ações de prevenção de Violência Autoprovocada e dr. Romero sugere a intensificação destas campanhas; em seguida a munícipe Catarina do Coletivo Raízes do Parto pediu a palavra e falou sobre a implementação da Casa de Partos esclarecendo que a mesma foi aprovada como demanda, na Conferencia Municipal de Saúde de 2021 e incluída no Plano municipal de saúde 2022-2025, tendo sido incluída no PAD com indicativo de realização em 2025; que a discussão foi retomada na Conferência de Saúde de 2025 e aprovada a criação de um



Grupo de Trabalho composto por gestores, população e trabalhadores de saúde para levantar informações sobre a viabilizar a implantação da casa de partos no município; que a primeira reunião deste GT foi realizada no dia 08 de agosto de 2025, com a participação dos diversos seguimentos que endossou a necessidade deste equipamento do SUS para o município e como esta ação representa um avanço no atendimento; pede que a construção da Casa de Partos seja incluída no Plano Municipal de saúde 2025-2029 que está em construção e na Programação Anual de Saúde de 2026; dr. Romero sugere a mudança da redação para estudo visando a implantação da CPN ao invés de estudo de viabilidade; Gustavo, munícipe pede para incluir na equipe multiprofissional do item 2.2, o fisioterapeuta e no item 3.2 manter os selos de certificação dos Hospitais; em seguida entrou-se em regime de votação e **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029** foi aprovado por unanimidade; em continuidade passou-se aos informes: dr. Romero informa sobre o programa “Ouvir, Ler e Aprender” em conjunto com a Secretaria de Educação; que se trata de uma ação na qual 50 mil alunos da rede municipal, na faixa etária de 6 a 9 anos, vão passar por avaliação visual e auditiva com o objetivo de identificar possíveis deficiências que, após identificadas com déficit, terão seus tratamentos garantidos, com o objetivo de garantir condições iguais de aprendizagem; concomitante a esta ação, vão ser potencializada as ações do PSE; que o lançamento será no dia 28 de agosto no CEU Regina Rocco, mas que os projetos devem se estender a 82 escolas do município; que nos próximos dias haverá a entrega de algumas obras a saber: ampliação da UPA São Pedro, a UBS São Pedro II, construção e adequação do Centro de Infusões, espaço dentro do Hospital Anchieta, adequação estrutural da Casa da Gestante anexa ao HM, destinada a gestantes de alto risco e também no HM uma sala multissensorial para terapias de reabilitação destinadas as crianças lá internadas; fala que todas ações visam reestruturas e qualifica a rede de saúde que, em São Bernardo, é bastante robusta e complexa exigindo uma parte considerável de aporte de recursos; que fomos o 2º município no Estado de São Paulo, a realizar o maior número de procedimentos cirúrgicos; que foram mais de 5 mil procedimentos realizados de janeiro a junho deste ano; que acredita que o Ministério da Saúde, ao perceber este número de procedimentos contemplou o município com o programa “Aqui tem Especialistas”; que os atendimentos de porta do HU aumentaram em 200% comparando com o primeiro semestre de 2024; que os atendimentos em especialidades o aumento foi de mais de 80% em relação a 2024; que em todas as áreas houve ampliação de oferta; que este investimento foi necessário porque a Saúde vinha sofrendo com esta fragilidade; que nem todos os problemas foram resolvidos mas que isto possibilitou uma situação de estabilidade; que o investimento feito deixou um legado com um aumento considerável de médicos especialistas, reposição de médicos na Atenção Primária, ampliação na realização de exames e o HC funcionando na capacidade total; que tem certeza que esta turbulência financeira vai passar e que este Plano de Saúde, ora apresentado, vai ser realizado e fazendo muito mais além do que está previsto aqui; Mara pergunta sobre a AME; dr. Romero esclarece que a AME é um programa do Governo de Estado que não tem se demonstrado muito interessado em dar andamento na obra; que o compromisso do município era com a reforma do prédio e entregar as chaves na mão do Estado; que a obra estava orçada em 50 milhões; que a primeira fase, em torno de 18 milhões, que já foi licitada, está em curso, apesar de alguns problemas na sua condução; que a dificuldade está no Estado se comprometer com aquilo que foi estabelecido esta garantia ainda não temos; que a segunda fase só será licitada a partir da definição do Estado; que se o Estado não for custear a AME, há o projeto de construção do Hospital Infantil; que não há resposta quanto a isso, apenas uma contextualização de como está a situação no momento; Lúcia Nazaré sugere uma visita as obras; esgotada a pauta e nada mais tendo a ser discutido ou esclarecido os trabalhos foram encerrados as 16h32min. Eu, Maria Cristina Lopes, secretária executiva, redigi a presente ata que, após aprovada, segue assinada pelos conselheiros presente à reunião.

**SEGMENTO USUÁRIO – TITULARES:**

415 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

416 Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho \_\_\_\_\_

417 Rubens Francisco dos Santos \_\_\_\_\_

418 **ASSOCIAÇÕES DE PATOLOGIAS E DEFICIÊNCIAS (TITULARES)**

419 Renata Dias de Sousa Oliveira (Adisbec) \_\_\_\_\_

420 Oswaldo Aranha (Casa de Alivio) \_\_\_\_\_

421 **ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ENTIDADES (TITULAR)**

422 Geralda Delfino Cavalcanti \_\_\_\_\_

423 **ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E 3ª IDADE (TITULAR)**

424 Lúcia de Nazaré Oliveira \_\_\_\_\_

425 **SEGMENTO TRABALHADOR – TITULARES:**

426 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

427 Lenon Dellalibera (Policlínica Centro) \_\_\_\_\_

428 **SINDSERV**

429 Celio Vieira de Souza \_\_\_\_\_

430 **ENTIDADES CLASSE DE SAÚDE**

431 Dr.ª Thereza Christina Machado de Godoy (APM) \_\_\_\_\_

432 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – TITULARES**

433 Manoel Romero Vieira Lima \_\_\_\_\_

434 Ângela Fernando \_\_\_\_\_

435 Nikelly Carvalho Rodrigues \_\_\_\_\_

436 **SEGMENTO USUÁRIO – SUPLENTE:**

437 **CONSELHOS LOCAIS DE UNIDADES**

438 Oreste Clementino da Silva \_\_\_\_\_

439 **REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS – SUPLENTE:**

440 Priscila Vivarelli Cruvinel de Souza \_\_\_\_\_

441 Jairany dos Santos Nunes \_\_\_\_\_